

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	4
ASSOCIADOS	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
EQUIPA DA ENA	7
ORGANOGRAMA	8
ATIVIDADES A REALIZAR EM 2026	9
LINHAS DE AÇÃO	10
AÇÕES E PROJETOS	12
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	16
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	18
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	19
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	21
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	23
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	33
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO	35
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026	37
COMPROMISSO	39
CONTACTO	40
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)	42
PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2026	46
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2026	48
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	51
CRONOGRAMA AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2026	52
PROJETOS A CONTINUAR EM 2026	56
BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2026	62
CANDIDATURAS DE PROJETOS	65
PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E LIFE-CET	65

ENQUADRAMENTO

Vivemos um contexto marcado pela urgência climática e por crescentes tensões geopolíticas que influenciam a estabilidade ambiental e energética mundial. A COP30, realizada em Belém, no Brasil, reforçou que “a cooperação climática está viva e ativa, mantendo a humanidade na luta por um planeta habitável, com a firme determinação de manter o objetivo de 1,5 °C ao nosso alcance”, como afirmou Simon Stiell, Secretário-Executivo da ONU para as Alterações Climáticas.

Os compromissos assumidos durante este encontro - nomeadamente o reforço do financiamento climático, o apoio acrescido à adaptação e a operacionalização de mecanismos de perdas e danos - evidenciam um impulso global renovado, embora ainda insuficiente para responder à dimensão dos desafios.

Portugal integra este esforço coletivo, alinhando-se com metas europeias e internacionais para reduzir emissões, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para modelos económicos circulares. No entanto, o cumprimento das metas globais depende da capacidade de cada território transformar orientações internacionais em ação concreta. É no nível local que se mobilizam cidadãos, empresas e instituições, e onde se constroem as bases de uma transição justa, resiliente e participada. Neste sentido, o papel da ENA é determinante, assumindo-se como agente de proximidade capaz de promover soluções sustentáveis e de reforçar a resiliência das comunidades da região da Arrábida.

O Plano de Atividades para 2026 reflete esta responsabilidade, orientando a intervenção da ENA para a adaptação climática e dupla transição ecológica e energética, em coerência com os compromissos nacionais e europeus e com as prioridades identificadas na COP30. A agência focará a sua ação na aceleração da descarbonização, na diversificação energética, na valorização dos recursos endógenos, na integração da eficiência tecnológica e adoção de comportamentos mais sustentáveis, reforçando parcerias que potenciem a inovação e antecipem riscos associados às alterações climáticas e às incertezas internacionais.

A educação para a sustentabilidade mantém-se como eixo central da atuação da ENA, promovendo a capacitação de cidadãos, empresas e decisores públicos e estimulando práticas responsáveis e eficientes. Este investimento contribui para uma cultura de participação ativa e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Num momento em que a cooperação e a ação local são essenciais ao sucesso climático global, a ENA reafirma o seu compromisso de liderar e apoiar transformações estruturais no território, traduzindo desafios globais em oportunidades concretas que reforcem a resiliência ambiental, social e económica da região.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Plano de Atividades tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

ASSOCIADOS

Desempenhando um papel fundamental na criação e consolidação da ENA, os seus associados são o motor do seu crescimento e a motivação para o desenvolvimento de novas ideias e procura das melhores soluções, beneficiando todo o Território Arrábida.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



SESIMBRA



aicep Global Parques



ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- José Henrique Peralta Polido
- José Luis Martins Mendes
- Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- Manuel Joaquim Pisco Lopes
- Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- Jerónimo Fragoso Lopes
- Vítor Ribeiro
- Fernanda Manuela Pésinho
- Paulo Jorge Almeida Baptista
- Silvino Rosa Malho Rodrigues
- Rosa Morgado Galvão
- Miguel Gama
- Carla Alexandra Potrica Guerreiro
- Sérgio Faias

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da ENA, cuja atual composição se apresenta, consideram a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, este último presidido por representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Assembleia-Geral

- ❖ **Presidente da Mesa:** Victor Tavares Morais, E-Redes, S.A.
- ❖ **Vice-Presidente da Mesa:** Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- ❖ **Secretária:** Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- ❖ **Presidente do Conselho Fiscal:** Rosa Morgado Galvão, sócia individual
- ❖ **Vogal:** Sérgio Marcelino, sócio individual
- ❖ **Vogal:** Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- ❖ **Presidente:** Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
- ❖ **Vice-Presidente:** Bruno Russo, Câmara Municipal de Setúbal
- ❖ **Administradora-Delegada:** Cristina Daniel, sócia individual
- ❖ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
 - Conceição Andrés, Docapesca
 - Manuel Gaeiras, aicep Global Parques, S.A.

EQUIPA DA ENA

A ENA procura criar e manter uma equipa competente e polivalente, fomentando o desenvolvimento profissional e pessoal num ambiente positivo e motivador. Desenvolve um trabalho de proximidade, com todos os atores da comunidade, e de resposta às expectativas dos seus associados. Atualmente, conta com os seguintes elementos:



CRISTINA DANIEL: Diretora Executiva e Administradora-delegada
Formação: Engenharia florestal



ORLANDO PARAÍBA: Diretor Técnico
Formação: Engenharia eletromecânica



RICARDO ALEGRIA: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



JOSÉ PINTO: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



JOÃO RODRIGUES: Gestão Ambiental
Formação: Engenharia do ambiente



ISABEL RODRIGUEZ: Desenvolvimento e Comunicação
Formação: Comunicação audiovisual



FERNANDA ROCHA: Gestão Administrativa
Formação: Administração pública



CARINA MOTA: Assistente Técnica
Formação: História Moderna e Contemporânea

ORGANOGRAMA

A ENA apresenta a seguinte estrutura funcional:



ATIVIDADES A REALIZAR EM 2026

INTRODUÇÃO

No momento em que a sustentabilidade ambiental e energética assume um papel cada vez mais central no desenvolvimento dos territórios, a ENA reafirma-se como agente de transformação no Território Arrábida, promovendo uma abordagem integrada que concilia a proteção dos recursos naturais com o progresso económico e social da região. Em 2026, damos continuidade ao trabalho consistente que temos vindo a desenvolver, consolidando as respostas necessárias para enfrentar os desafios emergentes da eficiência dos recursos, das alterações climáticas e da transição energética, sempre com o território e as suas comunidades no centro da nossa missão.

O presente plano de atividades estrutura-se em torno de oito linhas de intervenção que sustentam a nossa atuação e refletem a diversidade de áreas onde procuramos gerar impacto positivo. Desde a promoção da eficiência energética e da produção de energia a partir de fontes endógenas e renováveis, passando pela adoção de soluções baseadas na natureza e de adaptação às alterações climáticas, pela mobilidade sustentável e pelo apoio técnico ao planeamento técnico e municipal, procuramos criar condições para que municípios, empresas, instituições e cidadãos escolham, de forma consciente, as medidas mais eficientes, resilientes e inclusivas.

A educação, a sensibilização e a capacitação continuam a ser pilares fundamentais do nosso trabalho, reconhecendo que uma comunidade informada e envolvida é essencial para consolidar comportamentos mais sustentáveis. Em paralelo, reforçamos a participação em redes nacionais e internacionais e a criação de parcerias estratégicas, que ampliam o acesso ao conhecimento, à inovação e a novas formas de financiamento, permitindo ao território beneficiar de oportunidades de colaboração e desenvolvimento que vão para além das suas fronteiras geográficas.

Em 2026, renovamos também o compromisso com a inovação e com o desenvolvimento de projetos que respondam às necessidades específicas da região, testando soluções replicáveis em outras escalas e contribuindo para a concretização de políticas públicas eficazes. A proximidade ao território, o conhecimento técnico acumulado e a articulação contínua com os nossos associados permitem-nos atuar como ponte entre a estratégia global e a implementação prática, assegurando que cada ação contribui para um Território Arrábida mais preparado e resiliente.

Mais do que um conjunto de iniciativas, este plano traduz uma visão partilhada: a de um território que valoriza os seus recursos, promove a coesão social e se posiciona como referência no caminho para um futuro mais sustentável. A ENA assume, assim, o seu papel de aliada na construção de soluções e de oportunidades, contribuindo para que o Território Arrábida continue a afirmar-se como um espaço de inovação, equilíbrio e qualidade de vida.

LINHAS DE AÇÃO

A missão e objetivos da ENA fundamentam a proposta de atividades para o período de 2026, considerando oito linhas de ação, desenvolvidas no quadro seguinte.

Quadro 1: Descrição de linhas de ação e atividades para 2026

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais ○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos ○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos ○ Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios ○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas ○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição ○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar e da biomassa
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas
<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela ○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal ○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição” – Ponto Energia Arrábida
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
○ Dinamização do Jardim das Energias
○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos
○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas
○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
○ Iniciativa Arrábida Zero Emissões
○ Organização de eventos
○ Preparação e realização de atividades promocionais
○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais
○ Esclarecimento de associados e público em geral
○ Organização e participação em campanhas de sensibilização
○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

AÇÕES E PROJETOS

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Tendo por referência as orientações da União Europeia e o enquadramento legal nacional, a ENA prosseguirá os seus esforços na promoção da eficiência energética, tanto no setor público como no privado. A ação incidirá particularmente na racionalização do uso de energia em edifícios, indústrias e transportes, incentivando a adoção de tecnologias de maior desempenho.

Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2026, a ENA manterá a dinamização desta atividade em estreita cooperação com os serviços técnicos dos Municípios da sua área de intervenção. Esta articulação abrangerá a recolha e organização de informação e dados relevantes, bem como a conceção de planos energéticos coerentes com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Paralelamente, serão desenvolvidas iniciativas específicas integradas em projetos apoiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Objetivo para 2026:

Continuação do apoio ao desenvolvimento e implementação do plano de ação para a melhoria do desempenho energético nos edifícios municipais de Setúbal.

Apoio aos municípios de Sesimbra e Palmela no âmbito do desenvolvimento de planos de ação para a melhoria do desempenho energético nos edifícios municipais.

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

As condições adequadas de funcionamento e a otimização dos sistemas energéticos e dos equipamentos em edifícios municipais, bem como noutros edifícios públicos, contribuem para aumentar a eficiência do consumo de energia neste setor. Em articulação com os seus associados, a ENA continuará, em 2026, a desenvolver, aplicar e monitorizar planos de gestão de manutenção, reforçando o apoio disponibilizado.

Objetivo para 2026: *Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais*

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

De entre as principais ações técnicas promovidas pela agência, sobressaem as auditorias energéticas. Estas abrangem a análise dos padrões de consumo energético, a identificação de soluções para melhoria da eficiência e a avaliação das condições técnicas e financeiras para a sua execução, culminando na elaboração de planos de otimização do consumo a implementar.

Esta iniciativa prosseguirá em 2026, com enfoque particular em edifícios municipais e de outros parceiros associados.

Objetivo para 2026: Auditar três edifícios e equipamentos.

Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios

A estratégia de eficiência energética na iluminação pública assenta na gestão e acompanhamento criterioso de equipamentos e procedimentos, considerando a relevância deste domínio para a segurança de pessoas e bens, além dos encargos financeiros inerentes às finanças públicas.

A parceria da ENA com os municípios de Setúbal e Palmela permitiu avançar com várias iniciativas, nomeadamente a aferição e supervisão de contratos de desempenho energético em projetos de instalação de sistemas LED. Tais projetos emergem de procedimentos concursais enquadrados em programas de apoio financeiro, com o suporte da agência.

Objetivo para 2026:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública nos Municípios de Setúbal e Palmela, nomeadamente através da implementação do projeto ProLIGHTmed, do Interreg Euro Med.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

Fruto dos bons resultados obtidos ao longo dos anos, que impulsionaram de forma notável a eficiência e a melhoria do desempenho energético das entidades parceiras da ENA, a auditoria energética a frotas consolidou-se como uma área estratégica nas intervenções da agência.

Em 2026, esta linha de ação prosseguirá, abrangendo a identificação de domínios prioritários, a conceção, execução e monitorização de Planos de Otimização dos Consumos Energéticos, em conformidade com o RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes). Adicionalmente, serão delineadas abordagens para a certificação energética das frotas.

Objetivos para 2026:

Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST

Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE

Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus

Apoiar os Municípios da ENA em processos de auditoria e de gestão de frotas.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

A intervenção da ENA junto dos seus parceiros ultrapassa as ações técnicas, de formação e de disseminação que promove, englobando a identificação de necessidades específicas, a escolha de fornecedores de serviços e o apoio à obtenção de produtos e equipamentos selecionados com base em parâmetros de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

O envolvimento da agência em iniciativas de financiamento nacionais e europeias tem resultado em boas oportunidades para disponibilizar, aos seus associados e ao Território Arrábida, soluções e infraestruturas energética e ambientalmente mais performantes.

Nos projetos PPEC Eficiência H2O (coordenado pela S.Energia), Observatório Energético (coordenado pela ENA), bem como Supershine (Horizonte Europa) e INFIRE (Interreg Euro MED), a ENA prosseguirá com a aquisição e implementação de equipamentos e tecnologias mais eficientes e de origem natural, em resposta a candidaturas a programas de apoio financeiro. Paralelamente, prestará assistência técnica, administrativa e jurídica aos parceiros, para além de identificar e mobilizar recursos financeiros para novas abordagens de eficiência energética e produção de energia a partir de recursos renováveis.

Objetivos para 2026:

Dar continuidade ao apoio aos seus associados através da monitorização e implementação dos projetos, Eficiência H₂O e Observatório Energético, Supershine e INFIRE, e procurar soluções de financiamento através de novas candidaturas, respondendo a interesses específicos.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Trata-se de um domínio de relevância crucial para os parceiros da ENA, e em que a agência se destaca no contexto nacional, tanto pela qualificação dos seus técnicos como pela prontidão na resposta às solicitações.

Em 2026, a ENA manterá o apoio aos serviços técnicos municipais e a outras entidades associadas na certificação energética de edifícios. Com base nas auditorias efetuadas, será prestada assistência na análise técnica e financeira das ações recomendadas para diminuição do consumo energético e conservação dos sistemas, em linha com os requisitos do Sistema de Certificação Energética (SCE).

Objetivos para 2026:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão.

Certificar vinte edifícios.

Desenvolvimento de Observatórios de Sustentabilidade

A disponibilização de dados fidedignos e contínuos sobre energia e outros recursos é crucial para a definição, tomada de decisão, implementação e monitorização da coerência das políticas e medidas locais focadas na sustentabilidade energética e ambiental.

A criação do Observatório de Sustentabilidade na área de intervenção da ENA resultou da necessidade de sistematizar a recolha e o tratamento de informações sobre consumo de recursos naturais e energia, com o objetivo de fornecer dados regulares e confiáveis que fundamentem decisões e permitam quantificar e acompanhar as emissões de gases com efeito de estufa associadas.

O êxito das iniciativas de apoio à eficiência energética no setor hoteleiro, decorrente do projeto Por Um Turismo Sustentável (PPEC 2018-2020), impulsionou o lançamento do projeto Turismo + Sustentável, que contempla o desenvolvimento de uma plataforma digital para a contabilização e gestão automática dos consumos de energia e água nas unidades hoteleiras, visando a sua ampla adoção em Portugal.

Em 2026, a ENA continuará a implementar os projetos Observatório Energético e Turismo + Sustentável, ambos coordenados pela agência e apoiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC). Encontram-se em desenvolvimento as plataformas informáticas que possibilitarão a recolha automática e o tratamento sistematizado de dados sobre consumo de eletricidade, gás natural e água (no âmbito do Turismo), caracterização dos perfis de consumo, avaliação de indicadores, produção de relatórios mensais de consumos e emissões, e análise de dados em tempo real.

A implementação do Observatório Energético está alinhada com o processamento dos dados gerados pelo projeto Esmartcity, cofinanciado pelo programa Interreg MED.

Objetivos para 2026:

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Observatório Energético, a utilizar nos observatórios dos Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Turismo + Sustentável.

Apresentar relatórios trimestrais.

Participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

A transição para energias produzidas a partir de fontes locais e renováveis constituirá um pilar fundamental da transição energética na região. A ENA concentrará os seus esforços na ampliação das capacidades instaladas, aproveitando o potencial renovável local, de modo a diminuir a dependência de combustíveis fósseis e assegurar a estabilidade do fornecimento de energia.

Aproveitamento da energia solar e da biomassa

O Território Arrábida possui um elevado potencial para a produção de energia a partir de fontes renováveis e endógenas, como a energia solar e a biomassa residual de origem agrícola e florestal. É fundamental caracterizar e gerir tais recursos energéticos nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, promovendo o seu aproveitamento através de projetos locais, levando em conta a viabilidade técnica e económica da geração de energia térmica e elétrica para autoconsumo ou venda à rede, em conformidade com a legislação aplicável. Por outro lado, é importante incentivar o uso destas fontes para aquecimento ambiente e água para uso doméstico ou em instalações públicas, como equipamentos desportivos, substituindo caldeiras a gasóleo ou gás propano por caldeiras a biomassa. Em 2026, a ENA continuará a realizar auditorias e diagnósticos energéticos, para além de avaliar o potencial local, orientando os seus associados e outras entidades sobre as soluções mais indicadas.

Objetivos para 2026:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito dos projetos Supershine e INFIRE, junto dos seus municípios e restantes associados.

Analisar o potencial produtivo de biomassa agroflorestal, procurar fontes de financiamento e desenvolver projetos de valorização energética.

Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos

Considerando o elevado potencial de fontes renováveis no Território Arrábida, torna-se essencial detetar oportunidades de financiamento para a instalação de sistemas de geração energética renovável em edifícios municipais. As prioridades de intervenção abrangem:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e/ou coletores solares térmicos, sobretudo em escolas, via investimento municipal direto, aluguer ou parcerias com entidades externas;
- Troca de caldeiras a gasóleo ou gás propano por equipamentos a biomassa.

Objetivos para 2026:

Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Comunidades de energia renovável no Território Arrábida

A Comissão Europeia reconhece as iniciativas energéticas comunitárias como "comunidades de energia" no âmbito do seu Pacote de Energia Limpa. Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro, em Portugal tornaram-se viáveis a participação ativa de cidadãos e entidades públicas e privadas, incluindo autarquias, na constituição de comunidades energéticas, com produção, armazenamento e partilha local de energia.

As comunidades de energia renovável assumem um papel determinante na transição energética local. Embora o quadro normativo estimule a sua constituição e expansão, persistem obstáculos a ultrapassar, nomeadamente de natureza legal, financeira e institucional.

Desde 2022, a ENA iniciou intervenções nesta área, colaborando no projeto de constituição e consolidação de uma comunidade de energia renovável com a aicep Global Parques, sua parceira. Com a aprovação e arranque recente do projeto WESHARE, financiado pelo Programa Life-CET, o trabalho em curso para criar esta comunidade recebeu novo fôlego, designadamente na identificação de possíveis medidas para ultrapassar os entraves à integração de autoridades locais, otimização de procedimentos e sugestão de ajustes a políticas vigentes ou novas medidas que acelerem estes projetos.

Visando estender este modelo aos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, pretende-se fomentar a repartição dos ganhos em custos energéticos entre os participantes, via fundo de eficiência energética a constituir com as receitas auferidas. Esses fundos financiarão a execução de soluções e ações promotoras da eficiência energética.

Objetivos para 2026:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques, contando com o apoio ao projeto WESHARE (Life-CET).

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A ENA contribuirá para os objetivos de neutralidade climática da União Europeia (UE) mediante o desenvolvimento e execução de estratégias de mitigação, como a diminuição das emissões em setores estratégicos como transportes e agricultura, enquanto apoia medidas de adaptação às alterações climáticas, particularmente nas áreas costeiras vulneráveis a cheias.

Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas

A ENA tem como missão principal apoiar os seus associados em questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental e energética. Entre as suas ações destacam-se a conceção, implementação e acompanhamento de planos de intervenção nas áreas da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Finalizado em 2022, o projeto PLAAC-Arrábida (EEA Grants) possibilitou o desenvolvimento de três Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas para o Território Arrábida. Este projeto foi fruto da cooperação entre a ENA, os municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, envolvendo todos os parceiros comunitários interessados na temática. Estes planos, dinâmicos e destinados à implementação local, servem de base para a elaboração dos Planos Municipais de Ação Climática, que os municípios, conforme a Lei de Bases do Clima, devem apresentar, contando para tal com o suporte da ENA.

No que respeita à mitigação, a ENA colabora com os seus municípios associados na formulação, execução e monitorização de medidas inseridas nos processos indicados de seguida.

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela

A ENA promoveu e participou ativamente na adesão do Município de Palmela ao Pacto de Autarcas, em 2009, processo no qual foram implementadas e monitorizadas as medidas definidas no Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP), envolvendo múltiplos agentes da comunidade.

Desde essa data, o Município de Palmela tem desenvolvido uma vasta gama de projetos e iniciativas locais, promovendo novos compromissos e assumindo metas cada vez mais ambiciosas. Nesse âmbito, o município tem contado com o suporte da ENA em diversas frentes, incluindo a divulgação e implementação de campanhas de sensibilização, iniciativas como as Bibliotecas Verdes, melhoria do desempenho energético e ambiental dos serviços municipais, atualização das matrizes energéticas e de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), identificação de novas medidas e avaliação do seu potencial de redução de emissões. Este processo inclui ainda a atualização dos compromissos do Município de Palmela com o desenvolvimento em curso do Plano Municipal de Ação Climática.

Objetivos para 2026:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade.

Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Contribuir para o desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal

O Município de Setúbal aderiu em 2018 ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, com a ENA como parceiro técnico para, em colaboração com a equipa municipal, executar e acompanhar o plano de ação respetivo, que engloba medidas de eficiência energética, energias renováveis, mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Em 2024, a ENA apoiou o município na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, atualmente em fase de consulta pública.

Em 2026, a agência prosseguirá o suporte, com ênfase no acompanhamento e monitorização da execução das medidas, avaliando os impactos no consumo energético e nas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), em coordenação com a equipa técnica da Câmara Municipal de Setúbal e vários agentes comunitários.

Adicionalmente, manterá a realização de auditorias e o seguimento das iniciativas no âmbito do Selo Verde.

Objetivos para 2026:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município, no âmbito do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal.

Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra

Na sequência do trabalho realizado em 2020 e 2021, que promoveu a adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, a ENA continuará a apoiar a equipa municipal na identificação dos setores prioritários, no levantamento da situação atual e na definição de medidas a integrar no desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável. Este suporte abrangerá também o estabelecimento de contactos e a constituição de parcerias.

Objetivo para 2026: Desenvolver o PAESIMBRA e o Plano Municipal de Ação Climática.

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

A dinamização de soluções de transporte mais sustentáveis, incluindo a ampliação das infraestruturas de mobilidade elétrica, o reforço da oferta de transportes coletivos e a

consolidação das redes de modos suaves, constitui uma prioridade central, em alinhamento com as orientações europeias em matéria de mobilidade sustentável.

Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável

Em 2026, a ENA prosseguirá o apoio aos municípios na concretização das medidas previstas no Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, estimulando a expansão da rede de mobilidade elétrica e a adoção de modos de transporte alternativos, reforçando o papel dos municípios como referências na promoção de boas práticas no seu território.

Paralelamente, através da sua atuação e da articulação com a sua rede de parceiros, a ENA contribuirá para a preparação de Planos Municipais de Mobilidade Sustentável, adequados às dinâmicas e especificidades de cada concelho, contemplando soluções de transporte coletivo e de modos suaves, com o propósito de promover uma mobilidade inclusiva que incorpore critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos para 2026:

Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida.

Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas e de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

A ENA aprofundará a cooperação com as autarquias locais para integrar a sustentabilidade ambiental no ordenamento e gestão do território, garantindo que os novos projetos urbanísticos observem princípios de transição energética, descarbonização e adaptação às alterações climáticas e às exigências em matéria de energia.

Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território

Sempre que solicitada, a ENA colaborará com as diferentes unidades municipais responsáveis por áreas de projeto, regulamentação, planeamento, revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), gestão e ordenamento do território, no desenvolvimento das seguintes ações:

- Acompanhamento e enriquecimento dos processos, alinhados com objetivos e indicadores definidos no quadro de referência da Avaliação Ambiental Estratégica;
- Elaboração de conceitos orientadores para aplicar nos diversos instrumentos de ordenamento, de acordo com as Estratégias Locais e Metropolitana de Adaptação às Alterações Climáticas, considerando as particularidades do território;
- Apoio aos municípios na integração dos requisitos de Eficiência Energética e Eficiência Hídrica nos regulamentos que estabelecem transferências de competências para juntas de freguesia e associações, nomeadamente através da obrigatoriedade de investir em soluções e equipamentos eficientes.

No seguimento do projeto PLAAC-ARRÁBIDA, que originou Planos de Adaptação às Alterações Climáticas para cada município do Território Arrábida, a ENA colaborou com o Município de Setúbal na formulação do Plano Municipal de Ação Climática e está atualmente a apoiar o Município de Palmela em processo equivalente. Em 2026, a agência procurará recursos para concretizar as medidas preconizadas nestes planos, dando execução às soluções previstas em projetos recentemente aprovados.

Os projetos INFIRE, Plan4Cold e AGILE, com enfoque no Território Arrábida e participação da ENA, recebem fundos dos programas Interreg Euro Med, Life-CET e Horizonte Europa, visando:

- A criação e renovação de espaços verdes urbanos, incorporando soluções naturais inovadoras que aumentem a resiliência e adaptação territorial;
- O desenvolvimento de ferramentas, materiais e recursos personalizados, com reforço das capacidades técnicas dos municípios e apoio direto à elaboração de planos locais de arrefecimento, conforme o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED);
- O estudo, avaliação, gestão e comunicação sobre eventos de Grande Impacto e Baixa Probabilidade (High Impacts Low Probability, HILP), numa ótica de risco

sistémico e promoção da resiliência.

Objetivos para 2026:

Prosseguir o desenvolvimento dos projetos INFIRE, Plan4Cold e Agile.

Colaborar com os municípios de Setúbal, Sesimbra e Palmela na conceção, execução e acompanhamento dos Planos de Ação Climática, prestando suporte ao município de Sesimbra neste procedimento.

Detetar e mobilizar programas de financiamento para a concretização das medidas definidas no PLAAC-Arrábida.

Intervir ativamente em grupos de trabalho municipais e intermunicipais responsáveis pela formulação, implementação e monitorização de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Ação Climática.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A ENA tem como missão primordial auxiliar os seus parceiros e impulsionar o desenvolvimento sustentável do Território Arrábida, fomentando parcerias e articulando a conceção de projetos com a captação de recursos financeiros para a sua execução.

Adicionalmente, reconhecendo o papel central da ENA na promoção da mudança de hábitos e práticas no consumo de recursos, pretende-se mobilizar os diversos atores locais para instaurar uma cultura energética genuinamente eficiente. A transformação comportamental constitui um domínio desafiador, cujos efeitos nem sempre são imediatos, mas que se prolongam e propagam na comunidade. Nesse sentido, as ações de sensibilização, educação e comunicação assumem relevância estratégica no plano de atividades da ENA, que visa capacitar cada cidadão, como produtor e consumidor de energia, para opções e decisões mais informadas e responsáveis.

A ENA apresenta os seguintes objetivos de sensibilização, educação e comunicação:

- Criar e implementar programas, ferramentas e materiais educativos que promovam alterações positivas de atitude e comportamento na gestão ambiental, energética e de recursos naturais;
- Formar para a gestão da energia, ambiente e recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- Envolver a comunicação social, as entidades públicas, o setor privado, as organizações comunitárias e não-governamentais na demonstração do valor dos recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- Facilitar o acesso a dados e informações sobre a gestão de recursos, através do reforço de sítios web, redes e bases de dados;
- Divulgar informações resultantes da implementação dos projetos e atividades da ENA.

As parcerias constituem um pilar essencial da atuação da ENA, pois só através da colaboração comunitária se alcança um desenvolvimento sustentável e inclusivo para o Território Arrábida. Ao longo de 2026, a ENA atuará de forma colaborativa, promovendo uma cultura ambiental e energética genuinamente eficiente, com a envolvimento ativa dos agentes locais. Recorrerá às estratégias e instrumentos mais adequados para assegurar uma comunicação efetiva com todos os parceiros.

As atividades subsequentes são complementadas pela informação constante no Anexo B, “Plano de Comunicação 2026”.

Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes

O Selo Verde é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Setúbal, em cuja conceção a ENA participou desde o início. A ação tem por finalidade reconhecer publicamente e distinguir, através da atribuição de prémios, as entidades que evidenciam melhor desempenho ao nível energético e ambiental.

Em 2026, a ENA manterá a sua colaboração com as várias entidades envolvidas, assumindo um papel central na análise e avaliação das candidaturas apresentadas a este galardão.

A iniciativa Bibliotecas Verdes integra o movimento internacional das “Green Libraries”, que valoriza o papel das bibliotecas na divulgação dos princípios do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade ecológica, bem como na criação de serviços e programas que exemplificam comportamentos e práticas “verdes”. Esta iniciativa pretende aplicar, em todas as bibliotecas escolares do concelho de Palmela, um questionário dedicado à sustentabilidade nas bibliotecas escolares, com o objetivo de identificar práticas existentes, consolidá-las, difundi-las e replicá-las, prevendo ainda o apoio a processos de transição em três escolas piloto.

Objetivos para 2026: Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde e Bibliotecas Verdes.

Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

A intervenção da ENA dirige-se prioritariamente às entidades associadas. Ao longo de 2026, serão identificados domínios prioritários de intervenção e, sempre que tal se revele pertinente, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização dirigidas aos trabalhadores e aos decisores dessas entidades.

Objetivos para 2026: Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos

No âmbito do Programa-Quadro 2021-2027 atualmente em execução, a ENA empenhar-se-á em compilar toda a informação pertinente para auxiliar os seus associados na elaboração e captação de financiamento para projetos que promovam uma economia descarbonizada e eficiente no aproveitamento dos recursos naturais.

Sempre que oportuno, a ENA promoverá sessões informativas destinadas a esclarecer as especificidades de cada programa, articulando parcerias com entidades chave nas áreas em foco.

“Ponto de Transição” – Ponto Energia Arrábida

O **Ponto de Transição** foi lançado em 2022 como projeto-piloto coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação da ENA, do CENSE (Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da FCT-NOVA) e da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional), mantendo-se operacional como iniciativa contra a pobreza energética em Portugal, com um modelo inovador de intervenções locais ao nível municipal e de freguesia, visando auxiliar famílias na melhoria do desempenho energético das suas habitações e promover uma transição energética mais equitativa.

Com base física num contentor marítimo reciclado e adaptado como escritório, o Ponto de Transição dispõe de um técnico especializado para orientar a população sobre faturas de eletricidade e gás, esclarecer e aconselhar sobre financiamento para reabilitação energética de habitações, auxiliar no preenchimento de candidaturas e realizar auditorias energéticas gratuitas às casas.

Para além do atendimento no local, quando solicitado pelo município, são efetuadas avaliações energéticas gratuitas das habitações por profissionais qualificados, identificando oportunidades de otimização que servirão de fundamento para recomendações subsequentes.

O **Ponto Energia Arrábida** iniciou o seu funcionamento em 2025, integrado na Rede Espaços Energia que teve como objetivo a criação de 50 pontos de atendimento em Portugal, promovida pela ADENE em cumprimento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza Energética. Aqui, a ENA presta, de forma gratuita, apoio população no âmbito da literacia energética e da melhoria da eficiência energética, oferecendo aconselhamento sobre faturas de energia, apoio na obtenção de financiamento para renovação energética, avaliações energéticas e assessoria em soluções de eficiência e energias renováveis.

Disponibilizamos aos cidadãos o serviço de técnicos qualificados para dar resposta a questões relevantes em matéria de energia, apoiar escolhas informadas e monitorizar resultados, numa lógica de proximidade e numa clara aposta na continuidade de uma participação ativa na comunidade que servimos.

Objetivos para 2026:

Apoio aos cidadãos através do Espaço Energia.

Instalação e funcionamento do Ponto de Transição em novas localizações do Território Arrábida.

Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia

Dinamização do Jardim das Energias

O **Jardim Multissensorial das Energias** é uma iniciativa do Município de Setúbal, apoiada pela ENA que transformou um jardim público num espaço verde inclusivo. Este local convida todos, incluindo aqueles com limitações de ordem física e mental, a explorar o mundo das fontes renováveis de energia.

O jardim destaca-se pelo seu carácter integrador, devido às sinergias estabelecidas com as comunidades dos bairros vizinhos. Proporciona uma experiência multissensorial através de equipamentos interativos e painéis informativos, que permitem um percurso interpretativo focado na experimentação e na interatividade, enriquecendo a comunicação com os visitantes.

Adicionalmente, o espaço oferece à cidade de Setúbal uma ferramenta valiosa para a educação e sensibilização de diversos públicos sobre energias renováveis e uso racional da energia.

As **Tertúlias do Jardim**, iniciadas em 2023, terão continuidade em 2026 no Jardim das Energias, promovendo encontros mensais para debates e conversas sobre sustentabilidade ambiental e energética, envolvendo familiares, amigos, colegas e vizinhos, sempre com a presença de um especialista.

Estes encontros vespertinos visam partilhar ideias e experiências, guiando coletivamente o caminho para a neutralidade climática da região.

Objetivo para 2026:

Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Continuar as Tertúlias do Jardim.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

A conceção e concretização de um plano de formação nas áreas do ambiente e da energia ganha relevância acrescida em 2026, particularmente face aos projetos nacionais e europeus em curso e aos temas em destaque. Este plano poderá certificar as ações formativas realizadas em colaboração com outras entidades, direcionando a oferta a diversos públicos-alvo, designadamente:

- Técnicos municipais;
- Técnicos das empresas associadas da ENA;
- Técnicos de empresas e entidades não associadas à ENA, especialmente aqueles que atuam nas áreas da arquitetura e engenharia, partilhando as melhores práticas para o aumento da eficiência energética das edificações;
- Professores;
- Entidades locais e parceiros no âmbito dos projetos em curso.

Objetivo para 2026:

Implementar quatro sessões de formação.

Organizar, no âmbito dos projetos em curso, iniciativas de partilha de boas práticas.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A excelência dos serviços prestados e do trabalho realizado pela ENA resulta da dedicação e qualificação da sua equipa técnica. Tendo como prioridade capacitar os seus trabalhadores, a ENA pretende assegurar a sua motivação e preparação nas áreas de intervenção prioritárias, diversificando competências que permitam respostas ágeis e eficazes às solicitações de associados e outras entidades a nível local e regional.

Objetivos para 2026: *Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, da energia e da gestão de recursos naturais.*

Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

As “**Maletas da Sustentabilidade**” e a “**Maleta Água para Todos**” mantêm-se como recursos altamente apreciados pela comunidade educativa e outros públicos. Desenvolvidos em 2017 e 2018, estes materiais pedagógicos continuam em grande procura, prevendo-se a sua promoção e disseminação ao longo de 2026.

Paralelamente, está prevista a renovação dos conteúdos pedagógicos atuais e a elaboração de novos recursos educativos centrados na sustentabilidade energética e ambiental, bem como na gestão eficiente de recursos naturais, direcionados a vários públicos-alvo.

Estes materiais serão divulgados de forma itinerante em instituições e eventos diversos, com ênfase na comunidade escolar. Relativamente às “**Maletas da Sustentabilidade**” e à “**Maleta Água para Todos**”, a ENA prosseguirá a sua disponibilização em escolas e outros espaços relevantes, fornecendo ferramentas didáticas e atividades sobre os seguintes eixos temáticos:

- “**Pegada de Carbono**”: eficiência energética, mobilidade sustentável, clima e alterações climáticas;
- “**Desperdício Zero**”: consumo sustentável, economia verde, otimização de recursos, ciclo de vida dos materiais e valorização de resíduos;
- “**Arrábida Serra e Mar**”: oceano, preservação litoral, biodiversidade, serviços ecossistémicos e património natural;
- “**Maleta Água para Todos**”: uso eficiente da água, com atividades que fomentam práticas sustentáveis e redução do consumo.

Serão desenvolvidas campanhas de sensibilização ambiental, promoção da eficiência energética e atividades lúdico-pedagógicas.

Os recursos do projeto **PLAAC-Arrábida** assumem relevo na educação para a adaptação climática, e em 2026 a ENA continuará a promovê-los junto da comunidade escolar do Território Arrábida.

Objetivos para 2026:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água, assim como do PLAAC-Arrábida.

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Em 2026, prevê-se o desenvolvimento de ações de sensibilização integradas nos projetos em curso, bem como o apoio à utilização dos recursos pedagógicos das “Maletas da Sustentabilidade” e da “Maleta Água para Todos”. Sempre que viável, serão incentivados jogos ao ar livre sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, gestão da água e outras temáticas de sustentabilidade.

No seguimento das medidas aprovadas no âmbito do Programa de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) para a comunidade escolar, a ENA manterá os projetos desenvolvidos, nomeadamente o **Escape Room Energia** – que recorre a dinâmicas de escape e resolução de enigmas para fomentar a eficiência energética nas escolas – coordenado pela Ameseixal.

Em 2026, será lançado o projeto **Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar**, no qual a ENA colaborará com alunos, docentes e pessoal não docente da Escola Secundária du Bocage, em Setúbal. O objetivo consiste em mitigar continuamente os impactos ambientais das atividades escolares, preservando a qualidade dos serviços e estimulando a cidadania ativa na comunidade educativa.

A concretização caberá aos alunos, sob orientação da equipa técnica da ENA, proporcionando sensibilização e capacitação prática em sustentabilidade ambiental durante a implementação das ações previstas.

Ainda durante 2026, a ENA propõe a implementação, no Território Arrábida, do projeto **AppGO**, com vista a incentivar, de uma forma original e inovadora, toda a população a utilizar os transportes públicos, recorrendo a uma Aplicação para smartphone, que contabilizará os quilómetros percorridos, em autocarro, barco ou comboio, por cada participante.

Este projeto resulta de uma primeira versão desenvolvida com sucesso pela Agência Municipal de Energia do Seixal (Ameseixal), que se pretende replicar nos municípios da Península de Setúbal, envolvendo para tal, para além da Ameseixal, a ENA e a S.Energia.

Por forma a capacitar e estimular a participação ativa do público, será lançada uma competição que premiará os maiores níveis de adesão e utilização de transportes coletivos na deslocação diária.

Objetivos para 2026:

Dinamizar projetos no âmbito do PPEC, nomeadamente o Escape Room Energia junto da comunidade educativa do Território Arrábida.

Desenvolver o projeto AppGO nos municípios do Território Arrábida.

Desenvolver, com a Escola Secundária du Bocage, o projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar.

Informação e comunicação

Iniciativa Arrábida Zero Emissões

Em 2024, na sequência das ações de cocriação dos roteiros para a descarbonização do Território Arrábida e do Memorando de Entendimento, desenvolvidos no âmbito do projeto EUCityCalc (Horizonte 2020), foi lançada a iniciativa Arrábida Zero Emissões, que visa fomentar o diálogo e a cooperação para a neutralidade climática. Esta iniciativa posiciona-se como um espaço de colaboração e partilha de experiências sobre neutralidade climática, convidando todos os atores locais e interessados em comprometer-se com a descarbonização, contribuindo para um futuro mais sustentável e próspero.

Contando já com mais de trinta signatários, entre autarquias locais, associações, instituições de ensino secundário e superior, empresas e outras entidades privadas, a iniciativa possui um site dedicado à divulgação dos projetos desenvolvidos pelos diferentes participantes, todos alinhados com o objetivo comum de descarbonizar o Território Arrábida.

O desenvolvimento e implementação de um sistema de monitorização do Roteiro de Descarbonização permite contabilizar as emissões evitadas por cada projeto e iniciativa promovida pelos signatários, evidenciando a importância do contributo individual para o alcance

do objetivo coletivo e proporcionando a visibilidade adequada a todos os envolvidos nesse movimento de transformação.

Em 2026, a ENA empenhar-se-á em divulgar os projetos de todas as entidades integrantes desta rede e em ampliar o número de adesões a esta iniciativa.

Organização de eventos

Evento subordinado ao tema da Água

Porque:

- **Acesso à Água e Saneamento:** O acesso universal à água potável e ao saneamento básico é vital para a existência humana e reconhecido como direito fundamental.
- **Importância para o Desenvolvimento Sustentável:** A água constitui recurso essencial ao progresso sustentável, influenciando saúde pública, segurança alimentar, equidade de género e crescimento económico.
- **Década Internacional de Ação sobre a Água (2018-2028):** Encontramo-nos no meio desta iniciativa da ONU, dedicada a ações prioritárias face aos desafios hídricos globais.
- **Eficiência na Utilização da Água:** Cada gota importa, justificando uma gestão otimizada da água, considerando as ligações entre água, alimentação, energia e ambiente.
- **Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** A água é elemento central para todos os ODS e agendas internacionais como o Quadro de Sendai, Nova Agenda Urbana, Convenção sobre Diversidade Biológica e Acordo de Paris.
- **Importância da Participação Inclusiva:** A mobilização coletiva da sociedade é crucial para uma gestão sustentável dos recursos hídricos.

Proposta de Evento em 2026:

A ENA propõe a realização, em 2026, de um evento centrado no tema da água, congregando representantes de autarquias, entidades públicas com intervenção no setor, organizações não governamentais, instituições académicas e de investigação, bem como parceiros do setor privado e da sociedade civil.

Temas em Debate:

O evento incidirá sobre questões críticas como o acesso à água potável e saneamento, a contaminação dos recursos hídricos e os fenómenos climáticos extremos (designadamente secas e cheias) agravados pelas alterações climáticas e perda de biodiversidade.

- **Década de Ação pela Água:** Avanços e obstáculos nesta iniciativa global.
- **Água para a Saúde, Desenvolvimento Sustentável e Cooperação:** Debate sobre o papel da água na saúde pública, desenvolvimento sustentável e parcerias internacionais.
- **Água para o Clima, Resiliência e Ambiente:** Água como recurso chave para adaptação climática, resiliência comunitária e proteção ambiental.

- **Nexus água-energia:** Interdependência crítica entre água e energia – produção energética dependente de água e consumo energético no tratamento hídrico –, exigindo gestão integrada para sustentabilidade mútua.

Objetivo do Evento:

Este evento pretende posicionar a água no centro das múltiplas dimensões em que atua, promovendo uma reflexão aprofundada sobre os desafios e oportunidades ligados aos objetivos da Década de Ação pela Água. A iniciativa reforçará o compromisso com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o ODS 6, dedicado ao acesso sustentável e equitativo à água potável e saneamento para todos.

Outros eventos

Em 2026, propõe-se a realização do **festival de Gastronomia de baixo carbono** (Low Carbon Food Festival), iniciativa destinada a promover alimentação saudável baseada em produtos locais e a minimizar o desperdício alimentar. O evento envolverá chefs de referência nacional, com o triplo objetivo de divulgar o conceito, criar receitas exclusivas com ingredientes locais que reduzam a pegada ecológica alimentar e incentivar a otimização do uso de alimentos.

A mensagem central – racionalidade energética e sustentabilidade no quotidiano – será transmitida em colaboração com a ADREPES e a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, em parceria com os municípios.

No âmbito dos **projetos em curso**, como Supershine e Agile (Horizonte Europa), INFIRE e ProLIGHTmed (Interreg Euro MED), WESHARE e Plan4Cold (Life-CET) e os projetos PPEC coordenados pela ENA, serão organizados eventos temáticos para informação e debate sobre as matérias em foco (detalhados no Anexo C).

Objetivos para 2026:

Preparar e organizar um evento sobre a água, o Festival de Gastronomia de Baixo carbono e diversos eventos de capacitação no âmbito dos projetos em curso.

Preparação e realização de atividades promocionais

Embora a ENA alcance diversos públicos através das suas intervenções no Território Arrábida e goze de amplo reconhecimento comunitário, é imperativo intensificar os esforços de divulgação dos seus projetos, reforçando a consciência coletiva sobre a sua atividade via iniciativas promocionais, designadamente:

- Divulgação das ações da Agência junto de empresas, parceiros nos domínios da energia, ambiente e gestão de recursos naturais, e outras entidades estratégicas.
- Elaboração e distribuição de materiais promocionais.

Objetivos para 2026:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver.

Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

A renovação contínua dos conteúdos do *website* da ENA configura uma prioridade estratégica na comunicação, facilitando a divulgação das atividades da agência e consolidando o vínculo com os diversos públicos-alvo.

Mediante a publicação regular de conteúdos, a ENA manterá a sua visibilidade nos meios de comunicação social locais e regionais, em publicações especializadas em ambiente e energia, e nos canais dos associados e parceiros (como boletins e divulgações municipais).

A presença nas redes sociais será guiada pela partilha de conteúdos de excelência, centrados na agência, nos seus objetivos e projetos.

Objetivos para 2026:

Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social.

Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Esclarecimento de associados e público em geral

A ENA, como referência em boas práticas ambientais e energéticas, reforçará as suas competências para orientar associados e cidadãos em temas relevantes, como uso eficiente de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento térmico, comercialização energética, gestão ambiental, tratamento de resíduos, mobilidade sustentável e administração de recursos naturais.

O apoio aos cidadãos será prestado por via telefónica e digital, através do *website* da ENA e do email de contacto.

Objetivos para 2026:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos.

Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

Atendendo ao âmbito territorial de intervenção da agência, as iniciativas de proximidade a nível local assumem particular relevância para divulgar o seu trabalho junto da comunidade e fortalecer a ligação com os cidadãos. Para 2026, propõe-se:

- **Organização das Curtas da Mobilidade:** Na Semana Europeia da Mobilidade, serão realizadas sessões de curtas-metragens sobre mobilidade sustentável em escolas, auditórios municipais ou outros espaços nos três municípios.

- **Campanha “Circular é Viver”:** Esta iniciativa sobre reciclagem, reutilização e economia circular contará com a colaboração da ENA no Território Arrábida, através de um projeto de recolha e transformação de escovas de dentes usadas em produtos como pranchas de surf adaptadas.
- **Valorização de Materiais junto das Corporações de Bombeiros:** Desenvolvimento de um projeto para reaproveitar materiais e equipamentos em fim de vida, envolvendo designers na criação de novos produtos.

Para além destas ações, a ENA coordenará e apoiará os associados na execução de campanhas de sensibilização, particularmente nos Dias Abertos, Dias da Energia e Semana Europeia da Mobilidade, entre outros eventos (detalhados no Anexo B).

Objetivos para 2026:

Organizar as Curtas da mobilidade e campanhas subordinadas aos temas da reciclagem, reutilização e economia circular “Circular é viver”.

Desenvolver eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso.

Apoiar os Municípios e restantes associados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Participação em eventos e conferências

Reconhecendo a relevância da comunicação, intercâmbio de experiências e partilha de conhecimentos com outras organizações, a ENA marcará presença em eventos e iniciativas temáticas específicas. O diálogo com entidades análogas, via fóruns especializados e reuniões técnicas, facilita a divulgação das atividades da agência, o estabelecimento de parcerias estratégicas e a captação de novos projetos, fomentando o seu desenvolvimento.

Nas suas áreas prioritárias de atuação, a agência promoverá e intervirá em eventos que disseminem boas práticas e sensibilizem diversos públicos, ampliando a sua projeção e influência.

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A colaboração com outras entidades, incluindo agências nacionais e europeias, redes e associações, facilitam a aquisição de saber e promovem o intercâmbio de ideias e experiências, potenciando o aprimoramento técnico da ENA e ampliando a sua intervenção em novos projetos. Estas parcerias contribuem para a excelência do trabalho realizado, beneficiando diretamente os associados.

Por outro lado, o posicionamento consolidado da ENA como entidade de interesse público no seu território justifica a submissão, em 2026, de uma candidatura ao estatuto de utilidade pública. Esta pretensão fundamenta-se na atuação nas áreas de eficiência energética, energias renováveis, mobilidade, capacitação e sensibilização, e adaptação climática, com finalidades de interesse geral e serviços não lucrativos à comunidade.

Criação de protocolos de colaboração

Para além de protocolos estabelecidos com a Agência para a Energia (ADENE) e a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia, a ENA procurará consolidar ligações com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, através da celebração de novos acordos de colaboração, especialmente com outras agências nacionais.

Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias

A ENA mantém colaboração próxima com agências nacionais e europeias, o que tem permitido assimilar competências, explorar novas abordagens e experiências, e integrar projetos colaborativos. Para 2026, antecipa-se a manutenção destas dinâmicas de parceria.

Participação em associações e redes nacionais e internacionais

Para alargar a sua rede de contactos, aperfeiçoar competências internas e assegurar suporte técnico e financeiro aos projetos em curso, a ENA procura integrar entidades nacionais e europeias nas áreas de eficiência energética, renováveis, mobilidade sustentável, ambiente, gestão de recursos naturais e políticas de adaptação climática.

Para além da intervenção ativa na RNAE, a ENA tem intensificado a sua presença nesta rede. Considerando o envolvimento municipal em redes nacionais e internacionais como o Pacto de Autarcas e a Rede Nacional para a Mobilidade Elétrica, a ENA integra a Energy Cities, atuando como elo entre estas organizações e os municípios para parcerias e financiamento.

Via programas como Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, a ENA participa em redes internacionais sobre renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde, posicionando-se como interface para parceiros, projetos e novos conhecimentos.

Objetivos para 2026:

Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities.

Participar em redes temáticas no âmbito dos programas Interreg, Life, Horizonte Europa, PPEC, e procurar outros grupos de interesse.

Aumento de número de associados e reforço de parcerias

Para além de aumentar o número de associados, a agência deverá promover a participação ativa dos seus membros em projetos geradores de valor, introduzindo equipamentos e metodologias que favoreçam a eficiência energética e a sustentabilidade.

Objetivos para 2026:

Identificar potenciais novos associados e estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de entidades públicas e privadas localizadas na sua região de intervenção.

Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais

Seguindo uma estratégia de promoção da investigação, inovação e desenvolvimento em ambiente e energia, a ENA estabelecerá parcerias com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de investigação, universidades e instituições associadas, visando criar massa crítica, competências e talento. Esta articulação reforçará a interação e cooperação sectorial, elevando a competitividade regional.

A ENA fomentará clusters locais e regionais, com ênfase num cluster dedicado à mobilidade elétrica no setor náutico, através da identificação de parceiros, divulgação de financiamentos, organização de eventos, partilha de expertise e criação de contactos, atuando como plataforma de diálogo e interface intersetorial.

Adicionalmente, a ENA intervirá nas plataformas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) urbanas, rurais e costeiras promovidas pela ADREPES.

Objetivos para 2026:

Contribuir para a criação e desenvolvimento de um Cluster de Mobilidade Elétrica no Setor Náutico no Território Arrábida.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

Para o período 2021-2027, o Quadro Financeiro Plurianual define vários programas europeus de financiamento, com acréscimo expressivo em iniciativas como Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, Horizonte Europa, Life, Interreg e programas para migração e fronteiras. Destacam-se novas prioridades, particularmente em matéria de transição ecológica e digital.

Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura

Alinhada com a estratégia de economia verde e circular no seu território de intervenção, a ENA colaborará com os associados na identificação de programas de financiamento relevantes para as suas atividades. Este apoio abrangerá o desenvolvimento de ideias para novos projetos, formação de consórcios e preparação de candidaturas aos Fundos Estruturais e de Investimento 2021-2027.

Sempre que pertinente, estas ações serão articuladas com as equipas técnicas das entidades associadas.

Formas de financiamento da ENA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos que fomenta a criação de comunidades mais eficientes energeticamente, o aproveitamento de recursos naturais e a mitigação de emissões de Gases com Efeito de Estufa.

Participada por associados com objetivos partilhados, a agência pretende motivar o desenvolvimento sustentado das comunidades locais, participando na construção de uma entidade tecnicamente competente e interventiva na região. Para assegurar o seu funcionamento sustentável e eficiente, a ENA adotará as seguintes linhas de ação estratégicas:

- Ampliação do corpo de associados, assegurando o interesse nos trabalhos e nas competências da agência, e promovendo a utilização dos seus serviços;
- Prestação de serviços especializados;
- Idealização e conceção de novos projetos;
- Obtenção de financiamento através do Banco Europeu de Investimento (BEI);
- Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

Formas de financiamento da ENA

A ENA continuará a desenvolver os projetos Supershine, aprovado em 2022 (Horizonte Europa), Turismo + Sustentável e Observatório Energético (PPEC), aprovados em 2022, Agile (Horizonte Europa), ProLIGHTmed e Infire (Interreg Euro Med), aprovados em 2023, WESHARE e Plan4Cold, aprovados em 2024 (Life-CET), assim como os projetos PPEC coordenados por outras agências: Eficiência H₂O, Caderneta Energética e Escape Room Energia (Anexo C).

Adicionalmente, com o objetivo de garantir o financiamento das suas atividades, a ENA submeteu candidaturas a diversos programas de apoio, encontrando-se atualmente em fase de avaliação (Anexo E).

Objetivos para 2026:

Integrar, como parceiro, pelo menos três candidaturas de projetos europeus ou nacionais.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

O quadro seguinte apresenta o orçamento previsional da ENA para o ano de 2026, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, SNC (em vigor desde 01/01/2010).

Quadro 2: Orçamento previsional para 2026

Previsão para 2026		Ano 20	Peso
Demonstração de Resultados Previsional			
1.1	Quotas Associadas	16,050.00 €	2.8%
1.2	Receitas contratos programa	116,574.20 €	20.4%
	Setúbal	50,000.00 €	
	Palmela	39,066.60 €	
	Sesimbra	27,507.60 €	
1.3	Prestações de Serviços ¹	30,000.00 €	5.3%
1.4	Projetos Financiados ²	408,495.23 €	71.5%
	Turismo + sustentável	51,320.00 €	
	Observatório energético	56,610.00 €	
	Super Shine	9,418.83 €	
	Agile	12,000.00 €	
	Infire	85,176.00 €	
	Pro.LIGHTmed	108,970.40 €	
	Plan4Cold	30,000.00 €	
	Weshare	45,000.00 €	
	Ponto Energia Arrábida	10,000.00 €	
Total Proveitos Operacionais		571,119.43 €	100.0%
2.1	Comunicações	3,000.00 €	0.5%
2.2	Alugueres ³	900.00 €	0.2%
2.3	Combustível/carregamentos elétricos	200.00 €	0.0%
2.4	Deslocações /Estadas Nacionais	3,000.00 €	0.5%
2.5	Deslocações /Estadas Europa ⁴	30,000.00 €	5.4%
2.6	Material de Escritório	500.00 €	0.1%
2.7	Ferramentas e Utensílios	150.00 €	0.0%
2.8	Publicidade e divulgação	1,700.00 €	0.3%
2.9	Trabalhos Especializados	30,200.00 €	5.5%
	Contabilidade	6,600.00 €	
	Apoio informática	1,200.00 €	
	Material gráfico	5,000.00 €	
	Site	5,000.00 €	
	Assessoria jurídica	4,200.00 €	
	Certificação energética	3,000.00 €	
	Catering	5,200.00 €	
2.10	Transferências a realizar para parceiros de projetos coordenados pela ENA	20,001.73 €	3.6%
	AHP	16,578.25 €	
	RNAE (Observatório energético)	3,423.48 €	
2.11	Subcontratação de serviços para implementação de projetos	108,076.35 €	19.6%
	ROC	2,146.35 €	
	Turismo + sustentável	41,320.00 €	
	Observatório energético	52,610.00 €	
	Ponto Energia Arrábida	5,000.00 €	
	Projeto AppGO	7,000.00 €	
2.12	Conservação	9,000.00 €	1.6%
	Limpeza	5,800.00 €	
	Segurança	200.00 €	
	Manutenção (incluindo Jardim das Energias)	3,000.00 €	
2.13	Outros Custos	3,000.00 €	0.5%
	Seguro de responsabilidade civil + automóvel	1,500.00 €	
	Software	1,000.00 €	
	Outros	500.00 €	
2.14	Contencioso e Notariado	100.00 €	0.0%
2.15	Quotizações (RNAE, Energy Cities)	2,600.00 €	0.5%
2.16	Custos c/ Pessoal	338,606.80 €	61.3%
	Ordenados	320,710.80 €	
	Seguro de saúde	7,246.00 €	
	Segurança e Medicina no trabalho	2,050.00 €	
	Seguro acidente de trabalho	2,400.00 €	
	Formação	6,200.00 €	
2.17	Taxas /Outros	1,100.00 €	0.2%
Custos Operacionais		552,134.88 €	100.0%
EBITDA⁵		18,984.55 €	
3	Amortizações	1,756.77 €	
EBIT⁶		17,227.78 €	
4.1	Custos Financeiros ⁷	2,523.00 €	
4.2	Custos Extraordinários	500.00 €	
Resultados líquidos		14,204.78 €	
5	Liquidação da dívida à banca	0.00 €	
Resultado financeiro do Exercício		14,204.78 €	

1 - Prestação de serviços diversos (Auditorias, etc)
 2 - Valores referentes aos trabalhos a desenvolver em 2026 no âmbito dos projetos com financiamento aprovado
 3 - Diversos tipos de aluguer (transporte de contentor)
 4 - Deslocações a realizar para reuniões no âmbito do desenvolvimento dos projetos Europeus
 5 - Resultados antes de impostos, taxas e amortizações.
 6 - Resultados antes de impostos e taxas. Resultado que a ENA gere.
 7 - Custos relativos à manutenção de conta corrente junto da Caixa de Crédito Agrícola + imposto de selo + utilização da conta caucionada

A concretização financeira de projetos europeus e nacionais, objeto de cofinanciamento, e do serviço prestado a associados no âmbito das ações e atividades descritas no presente documento, contribui para o cumprimento do orçamento previsional em termos de receitas e correspondentes despesas.

Ao nível dos proveitos destacam-se as rubricas 1.3, Prestação de Serviços, e 1.4, Projetos Financiados, com dotação respetiva de 30.000,00 € e 408.495,23 €, este último valor contratualizado com a Comissão Europeia e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) relativo aos projetos Horizonte Europa (Supershine e Agile), Interreg Euro Med (ProLIGHTmed e Infire), Life-CET (WESHARE e Plan4Col), projetos PPEC coordenados pela ENA (Turismo + sustentável e Observatório energético) e outros consórcios de projetos PPEC em que a ENA participa. A implementação dos projetos financiados acarreta custos previstos e contratualizados que se refletem diretamente nas rubricas 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10 e 2.11 do presente orçamento.

Ao nível dos Custos, interessa salientar:

1 - Trabalhos Especializados (rubrica 2.9), o valor orçamentado nesta rubrica corresponde a serviços e trabalhos a que a ENA irá recorrer em 2026 para assegurar o bom cumprimento das ações propostas neste Plano de Atividades, nomeadamente os trabalhos de certificação energética, a produção de material de promoção, assessoria jurídica e a organização de eventos.

2 - As despesas com Subcontratação de Serviços para Implementação de Projetos (rubricas 2.10 e 2.11), afetas ao desenvolvimento do projeto Ponto Energia Arrábida, de 2 projetos PPEC, nos quais participa como coordenadora, e do projeto Infire, do Interreg Euro MED, em que participa como parceiro, estão previstas no seu orçamento, recebendo a ENA reembolso, respetivamente, da ADENE em 100% do seu valor, da ERSE em 95%, e do Interreg Euro MED em 80%. A rubrica 2.11 inclui também a participação da ENA no projeto AppGO.

3 – Conservação (2.12) considera custos de conservação geral e inclui custos de manutenção dos equipamentos do Jardim das Energias.

4 - Relativamente às Despesas com Pessoal (rubrica 2.16), o cálculo dos valores apresentados baseou-se na atual estrutura remuneratória e de progressão de carreiras, com acréscimo de 2,0 % referente à taxa de inflação prevista pelo Ministério das Finanças. Foi considerado o número de trabalhadores presentemente ao serviço da ENA.

Refere-se, ainda, que o diferencial entre os proveitos e os custos decorrentes da implementação das atividades previstas permitirá à ENA um resultado positivo de 14.204,78 €.

Salienta-se, por último, que a estrutura de financiamento da agência para 2026 se baseia na realização de projetos financiados (71,5%) seguida do apoio prestado pelos municípios (20,4%), prestação de serviços (5,3%) e quotas dos associados (2,8%).

COMPROMISSO

A ENA pretende concretizar um trabalho relevante e alinhado com os interesses e expectativas dos seus associados, atuando dinamicamente como espaço de consultoria, divulgação e partilha de saberes e experiências, em prol da comunidade local.

Para assegurar a sua sustentabilidade financeira, minimizando custos para os associados, a agência captará recursos para os seus projetos através de atividades geradoras de rendimento e participação em programas nacionais e europeus.

A todos os que apoiam a ENA, agradecemos o voto de confiança, esperando poder corresponder às expectativas e desafios que nos forem apresentados!

Dezembro, 2025

O Conselho de Administração

CONTACTO



Junte a sua à nossa energia!

ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Avenida Belo Horizonte,

Edifício Escarpas Santos Nicolau,

2910-422 Setúbal

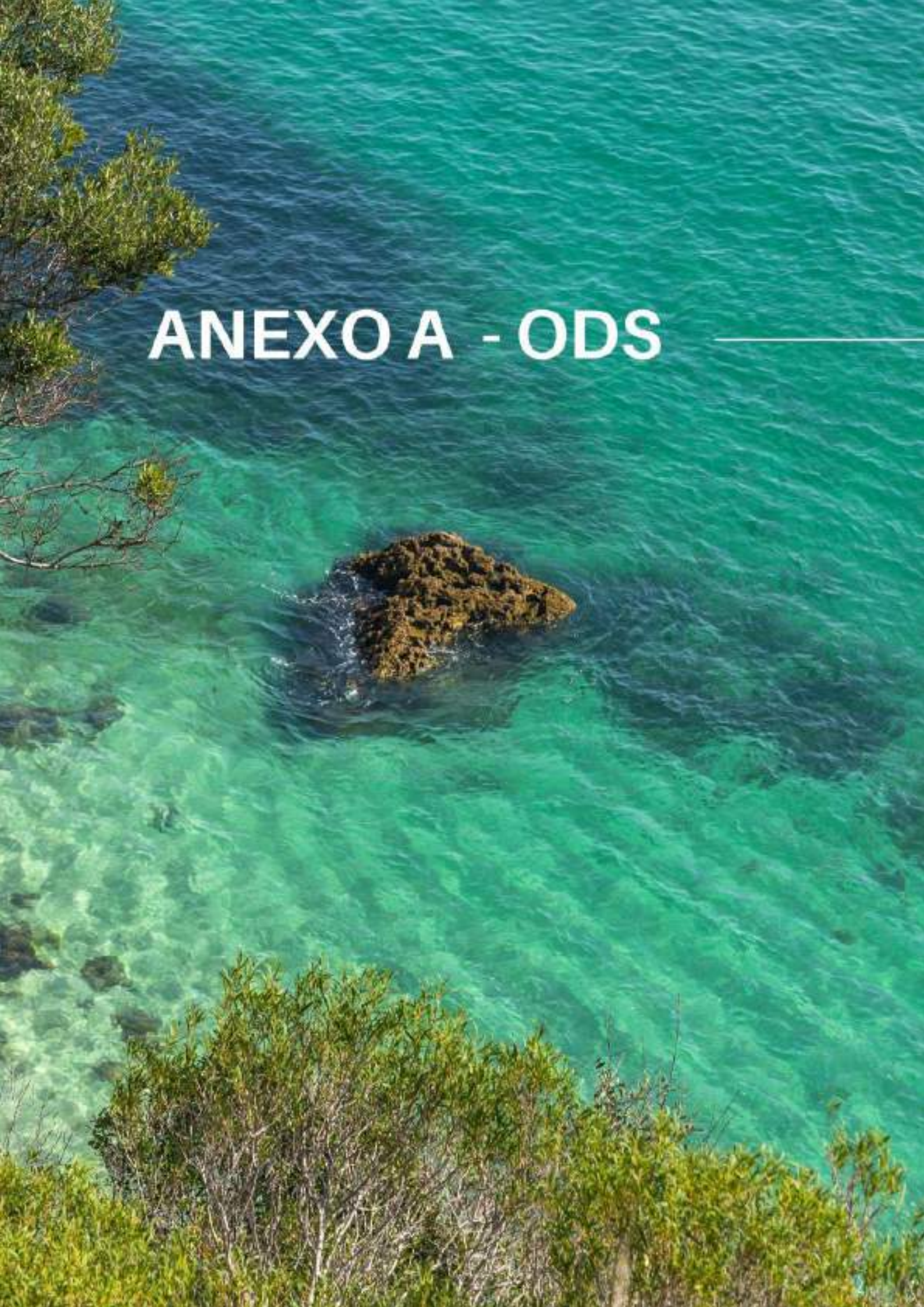
Tel. +351 265 546 194

Web: www.ena.com.pt

Email: geral@ena.com.pt

Redes sociais: Instagram: [@ena_agencia](https://www.instagram.com/ena_agencia) | LinkedIn: [ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida](https://www.linkedin.com/company/ena-agencia-de-energia-e-ambiente-da-arrabida)

ANEXO A - ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)

	Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
	Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
	Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
	Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas.
	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.
	Garantir o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível para todos.
	Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
	Tornar as cidades e os povoadamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
	Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes.

Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e estancar a perda de biodiversidade.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

(Adaptação e tradução a partir de texto em inglês disponível em

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/69/L.85&Lang=E).



ANEXO B - PLANO DE COMUNICAÇÃO

ÍNDICE

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2026	46
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2026	48
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	51
CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2026	52

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2026

Todas as atividades da ENA previstas no Plano de Atividades 2026 serão difundidas pelos canais de comunicação da agência (*website*, redes sociais e órgãos de comunicação locais), incluindo projetos financiados por programas nacionais e europeus com orçamentos próprios.

PÁGINA WEB

Em 2026, o *website* da ENA manterá uma interfeção informativa completa e atualizada, com conteúdos atrativos e integração de redes sociais, materiais gráficos e audiovisuais.

REDES SOCIAIS

A agência intensificará a presença no Instagram (Facebook), LinkedIn e YouTube, com conteúdos audiovisuais como vídeos, infografias e campanhas para ampliar a visibilidade e interação com públicos diversos.

MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Para simplificar temas técnicos, a ENA produzirá materiais impressos e digitais de alta qualidade, colaborando com associados em canais como viaturas TST, utilizando cartazes, brochuras e *posts* para comunicação interativa.

NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

Reforçar-se-ão contactos com órgãos de comunicação locais via notas de imprensa e eventos como pequenos-almoços ou tertúlias temáticas, com vista a gerar interesse nas atividades da agência.

PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS

Sempre que viável, para atingir públicos específicos, a ENA divulgará atividades e projetos em suportes especializados em energia e ambiente, via colaborações regulares através de:

- Revistas especializadas subscritas pela ENA (ex. Smart Cities, Edifícios e Energia) ou gerais (Ambiente Magazine, Indústria e Ambiente, Intelcities – Revista das cidades inteligentes, Renováveis Magazine, Green Savers, WeElectric, etc.)
- Revistas especializadas com acordo com a RNAE, para as quais são solicitadas colaborações periódicas (ex. O Instalador)
- Números especiais dedicados ao Ambiente/Energia de outros meios de comunicação social (ex. Jornal Semmais)

Através destas publicações, serão divulgados artigos sobre iniciativas, projetos e resultados da agência, artigos de opinião sobre temas específicos e entrevistas sobre o trabalho da ENA.

PUBLICIDADE

Sempre que for necessária a divulgação em larga escala de eventos, a ENA utilizará os meios de comunicação social locais e regionais, revistas especializadas no setor ou redes sociais.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Para assegurar a eficácia comunicacional das atividades da ENA, realizar-se-ão apresentações públicas e eventos (presenciais, virtuais ou híbridos) que fomentem interação e debate com parceiros, como agentes socioeconómicos, comunidade escolar e outras entidades da comunidade académica. Em 2026, a ENA promoverá um evento dedicado à temática da água.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Visando estreitar laços com entidades semelhantes, divulgar o labor da agência, forjar parcerias e atrair novos associados e projetos, a ENA intervirá em eventos de terceiros (agências, associações e redes nacionais/internacionais). Estas participações impulsionam partilha de experiências, divulgação de boas práticas e sensibilização de públicos alinhados com os objetivos da ENA.

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No contexto dos projetos e atividades em curso, a ENA levará a cabo campanhas de informação e sensibilização, dando apoio aos seus associados na conceção e desenvolvimento das suas iniciativas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2026

Apresentam-se as ações de comunicação que, pela sua especificidade, terão uma abordagem distinta durante o ano de 2026.

Atividade	Ferramentas de comunicação	Objetivo para 2026
Projeto WESHARE	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Plan4Cold	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Ponto de Transição – Ponto Energia Arrábida	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação dos projetos Ponto de Transição e Ponto Energia Arrábida e dos seus resultados
Projeto Supershine	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas de imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Supershine e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Agile	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Agile e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto ProLIGHTmed	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto ProLIGHTmed e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Infire	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Infire e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Turismo + Sustentável	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Turismo + Sustentável e dos seus resultados
Projeto Observatório Energético	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Observatório energético e dos seus resultados

Projeto Eficiência H2O	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Eficiência H2O e dos seus resultados
Projeto +Eficiência	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto + Eficiência e dos seus resultados
Projeto Caderneta Energética	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Caderneta Energética e dos seus resultados
Projeto Escape Room Energia	Web / Redes sociais / Apresentações públicas e organização de eventos (participação de escolas) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Escape Room Energia e dos seus resultados
Iniciativa Arrábida Zero Emissões	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Publicidade/ Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação da iniciativa ARRÁBIDA Ø EMISSÕES.
Website da ENA	Web	Manutenção, atualização e criação de novos conteúdos no website da ENA
Tertúlias do Jardim	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de evento (tertúlias) / Campanha de informação e sensibilização	Organização de conversas temáticas no Jardim das Energias com especialistas nas áreas de energia e ambiente (técnicos, profissionais, jornalistas, cientistas...) abertas ao público geral
Maletas da Sustentabilidade	Web / Redes sociais	Dinamização e divulgação dos materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água.
Sensibilização sobre Alterações Climáticas no Território Arrábida	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção do material pedagógico desenvolvido no âmbito do PLAAC entre a comunidade escolar
Jardim das Energias	Web / Redes sociais / Publicação artigos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção e dinamização do recurso pedagógico Jardim das Energias
Festival da Gastronomia de baixo carbono	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de eventos (festival) / Campanha de informação e sensibilização	Organização do Festival da Gastronomia de Baixo Carbono

Campanha Circular é Viver	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de eventos / Campanha de informação e sensibilização	Organização da Campanha Circular é Viver
Evento subordinado ao tema da água	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos	Organização do evento subordinado ao tema da água

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação da eficácia das atividades de comunicação é essencial, fornecendo dados sobre o cumprimento dos objetivos e o êxito das iniciativas.

Seguem-se os indicadores, metodologia e metas para monitorizar as ações de comunicação, bem como o cronograma de implementação.

FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO	INDICADOR	META	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO
PÁGINA WEB	Número de visitas	≥1000	Google Analytics
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	Número de conteúdos publicados	≥25	Verificação de publicações em redes sociais
	Alcance redes sociais	≥2000	Verificação redes sociais
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	Número de vídeos realizados	≥3	Material criado
	Número de infografias realizadas	≥2	Material criado
	Número de outros formatos editados (brochuras, cartazes, etc.)	≥5	Material criado
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	Notas de imprensa	≥7	Arquivos de comunicados de imprensa
	Número de aparições em meios de CS	≥25	Relatório de imprensa/clipping
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	Número de artigos publicados em meios locais e revistas especializadas	≥3	Relatório de imprensa/clipping
	Número de entrevistas realizadas	≥2	Relatório de imprensa/clipping
	Número de publicações científicas	≥2	Artigos/pósteres
PUBLICIDADE	Número de inserções publicitárias	≥2	Publicações impressas/digitais
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Número de eventos/apresentações organizados	≥5	Relatórios de atividade, fotografias
	Número de assistentes/público-alvo envolvido	≥250	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	Número de participações em eventos de terceiros	≥5	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
	Número de parcerias realizadas	≥5	Relatório de parcerias
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Número de campanhas organizadas	≥2	Relatório de comunicação. Verificação web/ redes sociais/ clipping

CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2026

Ferramentas de comunicação	Ações de comunicação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
PÁGINA WEB	<i>Manutenção/atualização</i>												
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	<i>Posts/publicações</i>												
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	<i>Materiais INFIRE</i>												
	<i>Materiais Turismo + Sustentável</i>												
	<i>Materiais Observatório Energético</i>												
	<i>Materiais AOE</i>												
	<i>Materiais divulgação Festival GBC</i>												
	<i>Materiais divulgação Evento água</i>												
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	<i>NI Supershine</i>												
	<i>NI Agile</i>												
	<i>NI projetos PPEC</i>												
	<i>NI ProLIGHTmed</i>												
	<i>NI Infire</i>												
	<i>NI WESHARE</i>												
	<i>NI Plan4Cold</i>												
	<i>NI Festival GBC</i>												
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	<i>Artigos convénio RNAE</i>												
	<i>Artigos revistas especializadas</i>												
	<i>Artigos edições especiais</i>												
PUBLICIDADE, APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	<i>Publicidade Evento sobre a água</i>												
	<i>Publicidade Festival GBC</i>												
	<i>Evento final Turismo + Sustentável</i>												
	<i>Evento final Observatório Energético</i>												
	<i>Sensibilização Escape Room Energia</i>												
	<i>Reuniões Arrábida Zero Emissões</i>												
	<i>Festival GBC</i>												

	<i>Evento água</i>												
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	<i>Eventos de terceiras partes relacionados com outros projetos</i>												
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	<i>Campanhas divulgação projetos e ações de comunicação</i>												



ANEXO C - PROJETOS A CONTINUAR E A INICIAR EM 2026

PROGRAMA LIFE-CET

Nome do projeto: WESHARE, Empowering businesses to develop energy community models for a successful energy transition

Objetivo: Pretende apoiar a transição para as energias limpas dos parques empresariais europeus, através da promoção de abordagens de colaboração energética entre empresas, fomentando o estabelecimento de comunidades de energia renovável.

Promotor: RIMOND (IT)

Parceiros: ENA (PT), GETAFE INICIATIVAS SA (ES), PROVINCIALE ONTWIKKELINGSMAATSCHAPPIJ ANTWERPE (BE), ZUIDTRANT (BE), AICEP GLOBAL PARQUES - GESTAO DE AREAS EMPRESARIA (PT), LOW ASSOCIATES BRUSSELS (BE), Genera S.p.A. (IT)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e outras entidades públicas e privadas

Nome do projeto: Plan4Cold, Supporting South Europe municipalities in the definition of Sustainable Local Heating and Cooling Plans

Objetivo: Visa apoiar os municípios do Sul da Europa a cumprir o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED), que trata da obrigação de os municípios com mais de 45 000 habitantes elaborarem planos locais de aquecimento e arrefecimento de aquecimento e arrefecimento.

Promotor: ADENE (PT)

Parceiros: ENA (PT), AMBIENTE ITALIA SRL (IT), FEDERATION EUROPEENNE DES AGENCES ET DES REGION (BE), R2M SOLUTION SRL (IT), INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA (PT), APE FVG AGENZIA PER L ENERGIA DEL FRIULI VENEZIA GIU (IT), AGÊNCIA REGIONAL DA ENERGIA E AMBIENTE DA REGIAO DA MADEIRA (PT), REGIONAL DEVELOPMENT FUND OF CENTRAL MACEDONI (EL), CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY SOURCES AND SAVING (EL), SVI.MED. - CENTRO EUROMEDITERRANEO PER LO SVILUPP (IT), FUNDACION ASTURIANA DE LA ENERGIA (ES), CLIMATE ALLIANCE - KLIMA-BUENDNIS - ALIANZA DEL CLIDE, REGIONALNA ENERGETSKA AGENCIJA KVARNER (HR), POLYTECHNEIO KRITIS (EL)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e entidades públicas e privadas

PROGRAMA HORIZONTE EUROPA

Nome do projeto: SUPERSHINE, Empowering communities, tackling energy poverty through social housing renovation.

Objetivo: "Desenvolvimento de soluções de financiamento para melhorar a eficiência energética na habitação social, seguindo princípios como: eficiência energética, acessibilidade, descarbonização, uso de energias renováveis, sustentabilidade, saúde, transições verde e digital, e qualidade arquitetónica.

Promotor: APRE - Agenzia per la Promozione della Ricerca Europea (IT).

Coordenador científico: University of York (UK)

Parceiros: ENA (PT), Icons (IT), Demir Enerji (TR), Energy Efficiency in Industrial Processes (BE), CARTIF (ES), Tender Capital (UK), Circe (ES), Housing Europe (BE), European Green Cities (DK), BL (DK), INSME (IT), Faellesbo (DK), Ater Trieste (IT), Riga Energy Agency (LT), SpaceTime (RS), Zaragoza Vivienda (ES), Kadiköy (TR), Ayming (IT).

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

Nome do projeto: AGILE, AGnostic risk management for high Impact Low probability Events

Objetivo: Projetar, desenvolver e aplicar uma metodologia para avaliar, gerir e comunicar eventos de Alto Impacto e Baixa Probabilidade com foco no risco sistémico e na resiliência. O projeto melhorará as capacidades de gestão de riscos estratégicos e operacionais, envolvendo atores chave da Gestão de Riscos a nível local, regional e nacional, e implementando testes de stress de resiliência multissetoriais. Os métodos criados identificarão falhas críticas e fornecerão recomendações para fortalecer o sistema e melhorar a recuperação frente a ameaças.

Promotor: Johanniter-Unfall-Hilfe e.V (DE)

Parceiros: Pacific Disaster Center, University of Hawaii (USA) | University College London (UK) | University of Thoku (JAPÃO) | Ministry of Internal Affairs of Romania (RU) | National Commissioner of the Icelandic Police (IS) | Veiligheidsregio Rotterdam-Rijnmond (NL) | City of Rotterdam (NL) | ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (PT) | G.E. Pukhov Institute for Modelling in Energy Engineering of Ukraine (UC) | Delft University of Technology (NL) | Euro-Mediterranean Center on Climate Change (Fondazione Centro Euro-Mediterraneo sui

Cambiamenti Climatici) (IT) Prepared International UG (DE) | Factor Social (Consultoria em Psicossociologia e Ambiente Lda) (PT) | ARTTIC Innovation GmbH (DE)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, entidades de proteção civil, segurança, saúde, comunicações, transportes, infraestruturas, empresas, associações, cidadãos

PROGRAMA INTERREG EURO MED

Nome do projeto: ProLIGHTmed, Progressive solutions in greener optimization of public lighting in EURO-MED area.

Objetivo: Planos e estratégias de eficiência energética no setor de iluminação pública, a fim de garantir e melhorar a qualidade ambiental e de vida dos cidadãos. Capacitação das autoridades públicas no planeamento e financiamento efetivos da eficiência na iluminação pública para adaptação às alterações climáticas e transição energética.

Promotor: Municipality of Tuzi (ME)

Parceiros: Municipality of Lezhe (AL), ENA (PT), National Energy Technological Cluster -DiTNE (IT), City of Kaštela (HR), Renewable and Sustainable Energy Lab - Technical University of Crete (EL), UBBSLA - Union of Bulgarian Black Sea Local Authorities (BG), Municipality of Akamas (CY)

Duração: 33 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

Nome do projeto: INFIRE, INnovative Financing solutions for climate planning of RESilient and carbon neutral living areas

Objetivo: Apoiar as autoridades públicas na obtenção de financiamento para desencadear a implementação de medidas relevantes identificadas nos planos de adaptação climática. Teste e avaliação de soluções concretas para a implementação de medidas relevantes, nomeadamente de base natural.

Promotor: North-West Croatia Regional Energy Agency (HR)

Parceiros: Dynamic vision (EL), Region of Peloponnese (EL), AREA Science Park (IT), Regional Energy Agency of Pazardjik (BG), Energy and Environment Agency of Arrábida (PT), Sarajevo

Economic Region Development Agency (BA), Auvergne-Rhône-Alpes Énergie Environnement (FR), Atmo Auvergne-Rhône-Alpes (FR), City of Zagreb (HR).

Duração: 33 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

PROGRAMA PPEC

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Promover a melhoria da eficiência no consumo de energia elétrica em equipamentos e serviços sob a gestão da administração local autárquica, através da criação de uma plataforma para monitorização e gestão dos consumos de energia ao nível municipal.

Promotor: ENA

Parceiros: RNAE

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, com vistas a melhorar a eficiência energética e ambiental do setor hoteleiro de Portugal, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Promotor: ENA

Parceiros: AHP – Associação Hoteleira de Portugal

Duração: 36 meses

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Nome do projeto: PONTO DE TRANSIÇÃO

Objetivo: Projeto piloto iniciado em 2022 pela Fundação Calouste Gulbenkian, com parceiros como a ENA, o CENSE e a RNAE, para combater a pobreza energética em Portugal. Utiliza um modelo de proximidade local para ajudar famílias a melhorar a eficiência energética das suas casas, promovendo uma transição energética justa. A partir de um contentor adaptado como escritório, um perito oferece aconselhamento sobre faturas de energia, financiamento para renovações e avaliações energéticas gratuitas. Também são realizadas visitas às habitações para identificar melhorias.

Após o piloto, o projeto continua, agora liderado pela RNAE, com novas abordagens, entre as quais, o seu suporte por uma entidade asseguradora, ou a eventual integração na rede de 50 Espaços Energia liderada pela ADENE.

Promotor: RNAE

Parceiros: ENA

Beneficiários: Cidadãos

ADENE

Nome do projeto: PONTO ENERGIA ARRÁBIDA

Objetivo: O Ponto Energia Arrábida é um balcão único dedicado à energia, que fornece apoio gratuito à população em matéria de literacia energética, otimização da eficiência no consumo da energia e apoio na adoção de comportamentos e soluções técnicas que poderão resultar na diminuição dos custos energéticos. Disponibiliza ajuda na análise de faturas, assistência na elaboração de candidaturas para obtenção de financiamentos de reabilitação energética, auditorias energéticas e orientação em soluções de eficiência e renováveis.

Técnicos especializados respondem a dúvidas, auxiliam a tomada de decisões conscientes e acompanham resultados, priorizando proximidade e continuidade junto da comunidade.

Promotor: ENA

Beneficiários: Cidadãos

FUNDO AMBIENTAL

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

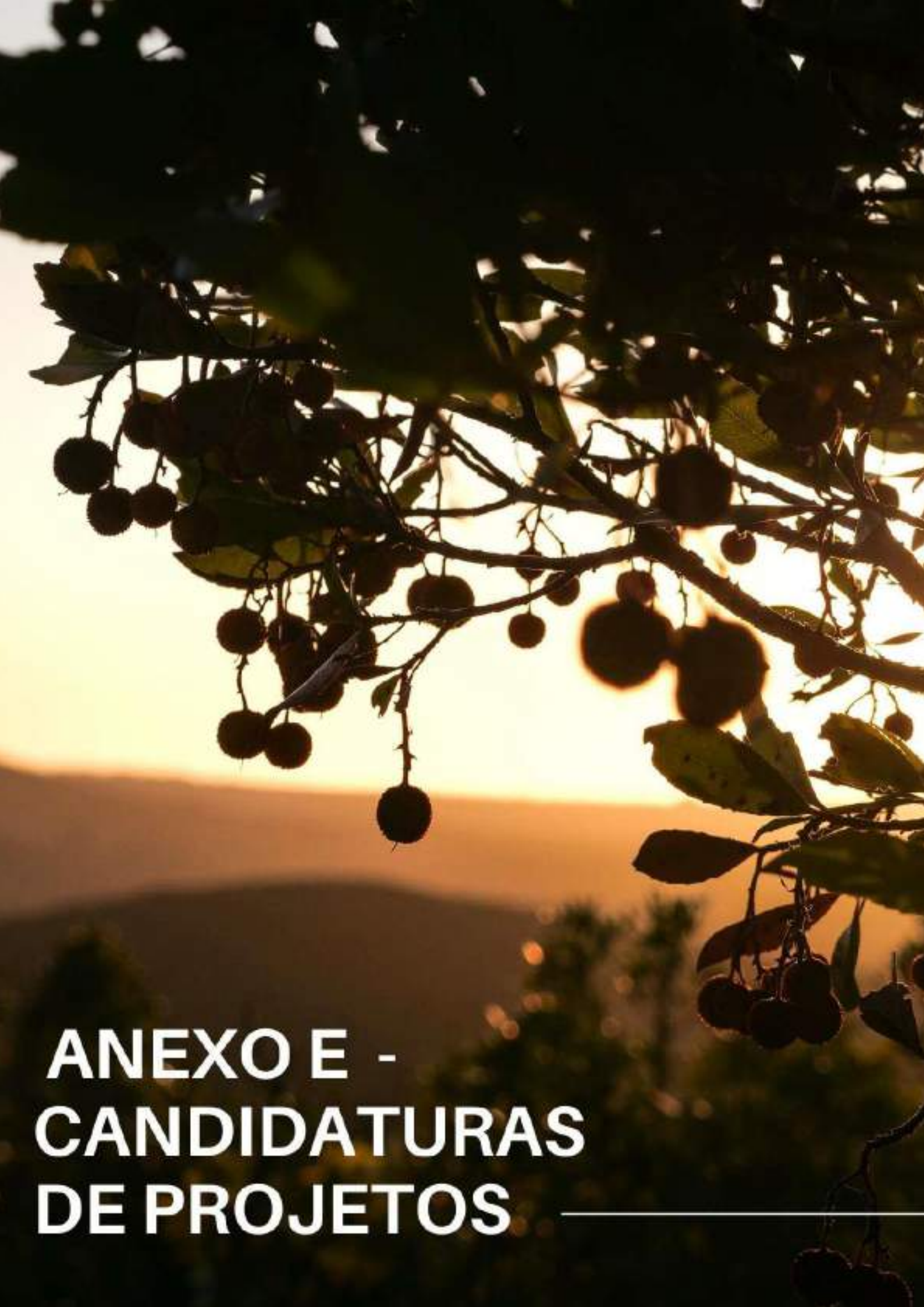


ANEXO D
BENEFICIÁRIOS DAS
AÇÕES E PROJETOS

BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2026

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	x	x	x		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	x	x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar e da biomassa	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de energia no Território Arrábida	x	x	x	x	x
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal		x			
Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes	x	x			x
Iniciativa Arrábida Zero Emissões	x	x	x	x	x
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
“Ponto de Transição” e “Ponto Energia Arrábida”	x	x	x		x

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Dinamização do Jardim das Energias		X			X
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	X	X	X	X	X
Formação e qualificação dos técnicos da ENA	X	X	X	X	X
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X	X	X	X	X
Preparação e realização de atividades promocionais	X	X	X	X	X
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	X	X	X	X	X
Esclarecimento de associados e público em geral	X	X	X	X	X
Organização e participação em campanhas de sensibilização	X	X	X	X	X
Participação em eventos e conferências	X	X	X	X	X
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	X	X	X	X	X
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	X	X	X	X	X
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	X	X	X	X	X
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	X	X	X	X	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	X	X	X	X	
Formas de financiamento da ENA	X	X	X	X	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	X	X	X		X
WESHARE	X	X	X	X	X
Plan4Cold	X	X	X		
SUPERSHINE	X	X	X		X
AGILE	X	X	X	X	X
ProLIGHTmed	X	X	X		X
INFIRE	X	X	X		X
Ponto Energia Arrábida	X	X	X		X
Observatório Energético	X	X	X		
Turismo + Sustentável					X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	X	X	X	X	X
SECRETARIADO	X	X	X	X	X



**ANEXO E -
CANDIDATURAS
DE PROJETOS**

CANDIDATURAS DE PROJETOS

Em 2025 a ENA participou, como parceiro, em diversas candidaturas de projetos cuja informação se apresenta na tabela seguinte e que, em caso de aprovação, serão iniciados em 2026.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E LIFE-CET

Programa	Projeto	% Financiamento	Montante ENA candidatado (€)	Data de submissão	Beneficiários		
					Municípios	Outros sócios	Não sócios
HORIZONTE EUROPA	NEXUS	100	238.125,00	23-09-2025	x	x	x
	RAPIDSCALE		229.928,75	12-11-2025	x	x	x
Life-CET	UPRISING	95	146.312,87	23-09-2025	x		x
	SHARE-ID		176.616,00		x	x	x
	ECoSeRVE		172.270,00		x		x

